

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0139-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.391222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO FAMILIAR PARA A TOMADA DE DECISÃO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Nina Rosa Gomes de Oliveira Loureiro

Laiz Mangini Cicchelerio

Maria de Lourdes de Almeida

Tháís de Souza Machry Carminati

Jessica Vanessa Menezes Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228041>

CAPÍTULO 2..... 3

A VIVÊNCIA DE FUNDAR A PRIMEIRA E ÚNICA LIGA DE SAÚDE LGBT+ DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE LGBT+ DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA (UNINTA)

Débora Aguiar Parente

Lara da Costa Gomes

Bárbara Albuquerque Praciano

Louize Cristinne Couras Sayão


Maria Eduarda Bitú Vieira

Milena Bezerra Queiroz

Nicolle Queiroz Rabelo Pedroza

Vitor Sidrone Mendonça

Vicente Bezerra Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228042>

CAPÍTULO 3..... 7


ACIDENTE ELAPÍDICO LEVANDO A INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: UM RELATO DE CASO

Natalia Dias do Nascimento

Adebal de Andrade Filho

Juliana Sartorelo Carneiro Bittencourt Almeida

Rafael Silva e Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228043>

CAPÍTULO 4..... 16

ASSISTÊNCIA AO ABORTAMENTO EM ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DA REGIÃO AMAZÔNICA, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

Maria da Conceição Ribeiro Simões

Raphael Augusto Fonseca

Atinelle Teles Novais Lemos


Yuramis Montiel Espinosa

Ana Paula Barth de Souza

Patrícia Lacerda Pires

Tarciane Pandolfi Freitas


Elton Lemos Silva
João Victor Lemos Silva
Eli Gomes da Silva Filho
William Gomes da Silva
Samir Faccioli Caram

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228044>

CAPÍTULO 5..... 19

ATEROSCLEROSE E DOENÇAS METABÓLICAS E O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA


Gabriela Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228045>

CAPÍTULO 6..... 24

AVALIAÇÃO DO USO DE STENT VERSUS BALÃO NA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Elisa Almeida Rezende
Maria Paula Maia Alves
Maria Paula Tecles Brandão Vargas
Paulo Henrique Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228046>

CAPÍTULO 7..... 29

CONSEQUÊNCIAS DA ICTERÍCIA NEONATAL NO SISTEMA NERVOSO


Isabelle Silva Diniz Alves Borges
Karime Neves Fonseca
Mariana Max da Silva
Mairon Nogueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228047>

CAPÍTULO 8..... 33

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM

Marianna Momoe Nanakuma Matsumoto
Daniela Cardilli-Dias
Isabelly Bueno Araujo
Heloisa Adhmann Ferreira
Daniela Regina Molini-Avejonas


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228048>

CAPÍTULO 9..... 43

DEPRESSÃO E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA AGUDIZADA RELACIONADAS COM MENINGIOMA DE TUBÉRCULO SELAR: RELATO DE CASO

Vinícius Gomes de Moraes
Heitor Francisco Julio
Gabriela Zoldan Balena
Fernando Dias Araujo Filho


Caio Kenzo Piveta
Isabella Junges Mistre
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Evelize Rodigheri
Rosaynny da Costa Fumeiro
Muriel Ferreira Machado
Tháilita Rezende Vilela
Carolina Severiano de Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228049>

CAPÍTULO 10..... 47

DESFECHOS CLÍNICOS DESFAVORÁVEIS EM PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Ana Paula da Silva Pereira Lopo
Kelson Lopes Pontes Albano Batista
Kamel Tangari Wazir

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280410>

CAPÍTULO 11 58

ENSINO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA EM CURRÍCULOS INTEGRADOS: CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE APRENDIZADO


Mauricio Dias Junior
Sandra Regina Mota Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280411>

CAPÍTULO 12..... 71

ESTILOS DE APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES DE NIVEL SUPERIOR

Betty Sarabia-Alcocer
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Tomás Joel López-Gutiérrez
Baldemar Aké-Canché
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez
Román Pérez-Balan
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Alicia Mariela Morales Diego
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara
Patricia Margarita Garma-Quen
Josefina Graciela Ancona León
Mariana R de la Gala Hurtado


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280412>

CAPÍTULO 13..... 79

FACILIDADES/DIFICULDADES AO INICIAR ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: O OLHAR DO PACIENTE ESTOMIZADO

Jonathan da Rosa
Luciani Aparecida da Silva Melo

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Marisangela Spolaôr Lena
Guilherme Barbosa Shimocomaqui

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280413>

CAPÍTULO 14..... 91

IMUNIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE UMA POPULAÇÃO RESIDENTE EM DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SERRO, MINAS GERAIS

Mariana Araújo Figueiredo
Heloisa Helena Barroso
Ana Carolina Lanza Queiroz
Mirtes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280414>

CAPÍTULO 15..... 105

INCIDÊNCIA DE COLELITÍASE EM PACIENTES OBESOS PÓS GASTROPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Jessika Sadiany Souza Silva
Alana Alarcão Louzada de Sá
Ana Clara Yuri Baba
Fernanda Terres Oro
Gabriela Gouveia
Giovanna Vargas Haendchen
Jackeline de Sousa Castanheira
Jéssica Clarindo da Silva
Laura Dina Lima Brunelli
Marta Rayssa Almeida Araújo
Milena Porto Tomaz
Nathalia Magalhães Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280415>

CAPÍTULO 16..... 113

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2017 E 2019 NO ESTADO DO PARÁ

Leonardo de Lima Pompeu
Rossela Damasceno Caldeira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280416>

CAPÍTULO 17..... 118

MULTIMODAL MANAGEMENT OF A RARE CASE OF NASAL MUCOSAL MELANOMA BASED ON HISTOPATHOLOGICAL AND MUTATIONAL ANALYSIS

Wilber Edison Bernaola-Paredes
Lucas Torres Pires
Eloah Pascuotte Filippetti
Ronaldo Nunes Toledo
Milton José Barros Silva

Caio Dabbous de Liz
João Victor Castro
Clóvis Antonio Lopes Pinto
Antônio Cássio Assis Pellizzon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280417>

CAPÍTULO 18..... 126

**MANIFESTAÇÕES CARDIOLÓGICAS NA GRANULOMATOSE COM POLIANGEÍTE –
RELATO DE CASO**

Lucas Thiesen Pientka
Maria Thereza Leitão Mesquita
Thais Helena Paiva da Silva
Maria Carolina Rocha Muniz
Francisca Adna Almeida de Oliveira
Juliana Leitão Mesquita

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280418>

CAPÍTULO 19..... 130

**MANIFESTAÇÕES EXTRA E INTRACRANIANAS NA MALFORMAÇÃO DE DANDY-
WALKER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


Aline Rabelo Rodrigues
Enzo Lustosa Campos
Danielly Maximino da Rocha
Gabriel Bagarolo Petronilho
Ivo Emmanuel Macedo Marinho
Valdecir Boeno Spenazato Júnior
Isadora Munik Oliveira Ferreira
Rayssa Barros
Ana Monize Ribeiro Fonseca
Carolina Carmona Pinheiro Machado
João Victor Carvalho da Paz
Matheus Fernando Manzolli Ballesterio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280419>

CAPÍTULO 20..... 137

NECROSE DE FERIDA OPERATÓRIA EM TÓRAX PÓS-RADIAÇÃO: RELATO DE CASO

Lucas Gabriel Nunes Pegorini
Ulysses Pereira Borges
Rafaela Cassia Da Cunha Pedroso
Jaqueline Leidantz
Polyana Silva Lemes
Gilmar Ferreira do Espírito Santo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280420>

CAPÍTULO 21..... 144

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO

BRASIL EM 2019


Julie Marie Costa Sena
Amanda de Paula
Magda Nery Mauro
Evelyn de Paiva Faustino
Jéssica Rayanne Correa da Silva
Thalita dos Santos Bastos
Ana Paula das Mercês Costa Xerfan Negrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280421>

CAPÍTULO 22..... 153

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM HIV EM BELÉM-PA


Priscila Cristina de Sousa
Emanuele Cordeiro Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280422>

CAPÍTULO 23..... 171

PERFIL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE BELO HORIZONTE


Luana Mateuza dos Santos Macedo
Beatriz Silva Pereira Bernucci
Nicole Souza Gonçalves Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280423>

CAPÍTULO 24..... 185

REAFIRMACIÓN DE VALORES ÉTICOS, MORALES Y ECOLÓGICOS EN ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE MEDICINA


María Atocha Valdez Bencomo
Laura Sierra López
Rosa María Guerra Dávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280424>

CAPÍTULO 25..... 197

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE) NA PRECAUÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ PRECOCE INDESEJADA

Igor Alves Santos
Laura Fernandes Moreira Tavares
Victor Delbianchi Yamada
Lucas Corsi Novo
Beatriz Costa Paiva
Domitila Natividade Figueiredo Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280425>

CAPÍTULO 26..... 202

THE IMPORTANCE OF NURSING AND SOCIAL SERVICE TEAMS DURING COVID-19

PANDEMIC IN A RADIOTHERAPY UNIT

Jéssica Brinkhus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280426>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 204

ÍNDICE REMISSIVO..... 205

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL EM 2019

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 06/03/2022

Julie Marie Costa Sena

Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/0193796818493095>

Amanda de Paula

Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/0221251881365349>

Magda Nery Mauro

Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/2435137123238594>

Evelyn de Paiva Faustino

Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/9505403136042730>

Jéssica Rayanne Correa da Silva

Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/8118029113641669>

Thalita dos Santos Bastos

Universidade do Estado do Pará
Belém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/3564115764100133>

Ana Paula das Mercês Costa Xerfan Negrão

Universidade Federal do Pará
Belém – Pará

<http://lattes.cnpq.br/2034391146130579>

RESUMO: Introdução: Acidentes por animais peçonhentos representam um problema de saúde pública nos países tropicais. Os acidentes causados por esses animais, podem levar a sequelas, muitas delas incapacitantes, podendo também evoluir à óbito. O número desse tipo de acidente vem crescendo, principalmente pelo desequilíbrio ecológico ocasionado por desmatamento/urbanização e alterações climáticas. Esses fatores geram a sobreposição de uso do espaço pelo homem e por esses animais, que acabam buscando abrigo e alimento nas cidades. **Método:** Estudo descritivo, feito com base em dados recolhidos por meio de fichas de notificação compulsórias do SINAN disponíveis publicamente no DATASUS, analisando os acidentes por animais peçonhentos no Brasil em 2019 por região, avaliando o perfil dos casos, utilizando as variáveis faixa etária, tipo de acidente e evolução do caso. **Resultados:** Ao total foram identificados 287.132 casos. O maior número de casos ocorreu na região Sudeste com 38,16% do total, seguido pela região Nordeste com 35,72%. Já em relação a perfil dos casos, destaca-se, a faixa etária de 20 a 39 anos, correspondendo a 32,29% seguida da faixa etária de 40-59 anos com 27,19%. Tratando-se do tipo de acidente, observou-se mais casos de acidentes com escorpião (59%), seguido de acidentes com aranha (14%). No que diz respeito a evolução do caso, 92,13% evoluiu para a cura, enquanto que 359 casos vieram a óbito pelo agravo notificado. **Conclusão:** O conhecimento do panorama dos acidentes causados por animais peçonhentos é de suma importância visando fornecer subsídios para elaboração de medidas preventivas e

assistenciais, podendo assim minimizar os graves impactos que esses acidentes causam à população.

PALAVRAS-CHAVE: Animais peçonhentos; acidentes; saúde pública.

EPIDEMIOLOGICAL OVERVIEW OF ACCIDENTS BY VENOMOUS ANIMALS IN BRAZIL IN 2019

ABSTRACT: Accidents by venomous animals represent a public health problem in tropical countries. Accidents caused by these animals can lead to sequelae, many of them disabling, and can also lead to death. The number of this type of accident has been growing, mainly due to the ecological imbalance caused by deforestation/urbanization and climate change. These factors generate an overlap in the use of space by man and these animals, who end up seeking shelter and food in cities. Method: Descriptive study, based on data collected through mandatory notification forms from Sinan publicly available on DATASUS, analyzing accidents by venomous animals in Brazil in 2019 by region, evaluating the profile of cases, using the variables age group, type of accident and evolution of the case. Results: In total, 287,132 cases were identified. The largest number of cases occurred in the Southeast region with 38.16% of the total, followed by the Northeast region with 35.72%. As for the profile of the cases, the age group from 20 to 39 years old stands out, corresponding to 32.29%, followed by the age group from 40 to 59 years old with 27.19%. As for the type of accident, there were more cases of accidents with scorpions (59%), followed by accidents with spiders (14%). Regarding the evolution of the case, 92.13% progressed to cure, while 359 cases died from the reported disease. Conclusion: Knowledge of the panorama of accidents caused by venomous animals is of paramount importance to provide subsidies for the development of preventive and assistance measures, thus being able to minimize the serious impacts that these accidents cause to the population.

KEYWORDS: Venomous animals; accidents; Public Health.

1 | INTRODUÇÃO

Acidentes por animais peçonhentos apresentam um grande impacto social e econômico nos países tropicais, contudo, não estão dentre as ações prioritárias de programas de saúde pública. Sendo visto, por esse motivo, como um dos problemas de saúde mais negligenciados mundialmente (BOCHNER et al, 2003).

O número desse tipo de acidente vem crescendo. Situação que pode ser justificada pelas diversas alterações ambientais que ocorrem principalmente devido à urbanização. Favorecendo, assim, as condições necessárias à presença de animais peçonhentos na zona urbana, somando-se a práticas sanitárias muitas vezes precárias e desconhecimento populacional de práticas de cuidado e prevenção (OLIVEIRA et al, 2013).

De acordo com as definições gerais da Organização Mundial da Saúde (2000), no que diz respeito aos critérios de gravidade clínica, os acidentes por animais peçonhentos podem ser classificados em leves, apresentando sintomas transitórios e com resolução

espontânea; acidentes moderados, com sintomas mais pronunciados e/ou prolongados; e acidentes críticos, com sintomas graves ou que causem risco de morte. Em casos moderados e críticos ocorre a internação, necessitando de cuidados especializados em razão de seus sintomas prolongados e da possibilidade de óbito.

De acordo com o Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos (2001), dentre os principais animais peçonhentos envolvidos em acidentes no Brasil estão os escorpiões, aranhas e cobras. Tratando-se de acidentes escorpiônicos, tem-se importância em virtude da grande frequência com que ocorrem e do seu potencial de gravidade. Esses animais apresentam hábitos noturnos, escondendo-se durante o dia sob pedras, troncos, por exemplo. Muitas espécies vivem em áreas urbanas, onde abrigam-se dentro e próximo das casas. Os principais agentes de importância médica são: *Tityus serrulatus*, responsável por acidentes de maior gravidade, *Tityus bahiensis* e *Tityus stigmurus*.

Assim como os acidentes causados por aranhas também são comuns, porém a maioria não apresenta repercussão clínica e não são prevalentes quando comparados aos acidentes escorpiônicos. (SILVA et al, 2017). Segundo o Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos (2001), no Brasil, existem três gêneros de aranhas de importância médica: Phoneutria, Loxosceles e Latrodectus.

Já o acidente ofídico é o quadro de envenenamento decorrente da inoculação da peçonha através das picadas das serpentes. No Brasil, as serpentes peçonhentas de interesse em saúde pública são representadas por quatro gêneros da Família Viperidae; serpentes do gênero Bothrops, vulgarmente denominadas de jararaca, jararacuçu, urutu, caíçaca e comboia, sendo agrupadas em dois gêneros – Bothrops e Botrocophias; Crotalus (cascavel); Lachesis (surucucu-pico-de-jaca); Micrurus e Leptomicrurus (coral-verdadeira) (SANTANA e SUCHARA, 2015).

Devido a esse cenário epidemiológico de suma importância envolvendo os acidentes por animais peçonhentos, o conhecimento desses casos e de sua evolução é fundamental para melhorias no atendimento médico e para o desenvolvimento de atividades de vigilância em saúde, objetivando o controle e prevenção desses acidentes. Portanto, este estudo objetiva avaliar o panorama epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil em 2019.

2 | METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo do tipo quantitativo, observacional, retrospectivo, transversal e descritivo devido à avaliação dos dados disponibilizados pelo DATASUS correspondentes ao ano de 2019.

Com o intuito de alcançar os objetivos do trabalho, foram pesquisadas as informações do número de casos confirmados de acidentes por animais peçonhentos por macrorregião

do Brasil, disponibilizadas pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis que referentes à análise do perfil epidemiológico dos acidentes foram: faixa etária, tipo de acidente e evolução do caso.

Todos os dados que fizeram parte desta pesquisa foram estudados segundo as normas da Declaração de Helsinque e o Código de Nuremberg, respeitadas as Normas de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Res. CNS 466/12) do Conselho Nacional de Saúde. Como os dados brutos sobre os acidentes, que estão disponíveis nas páginas eletrônicas do DATASUS, são de domínio público, dispensou-se a utilização o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, como também não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

Os dados encontrados foram armazenados em banco de dados do Microsoft Excel do Pacote Office 2013 e organizados em tabelas e gráficos para análise.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como demonstrado na Figura 1, observou-se um maior número de casos na Região Sudeste do país, com cerca de 38,16% do total de casos, seguido da região Nordeste com 35,72%. Dado ratificado por estudo realizado por Barros et al (2014) e em outro estudo realizado por Lima et al (2020), os quais salientam que no Brasil, há uma maior ocorrência de casos se concentra na Região Sudeste, embora tenha se registrado aumento significativo nos estados do Nordeste.

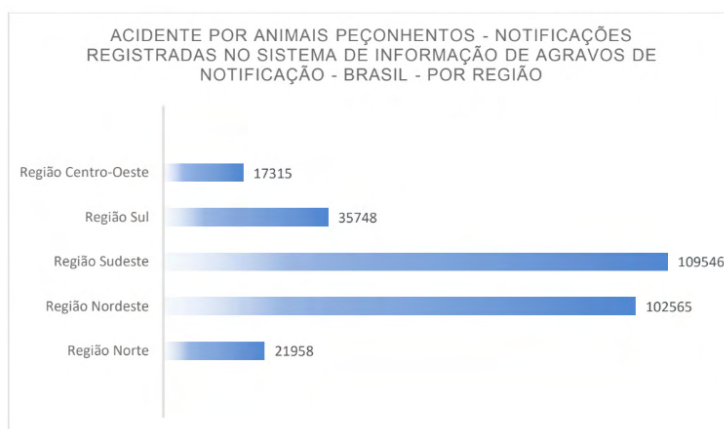


FIGURA 1

FONTE: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Outro resultado relevante encontrado na literatura, foram os dados fornecidos pelo Ministério da Saúde (MS) – Sistema de Notificação de Agravos (SINAN) ocorreram de 1975 à 2015 1.180.844 acidentes por serpentes e o mesmo valor para aranhas, 521.977 por

escorpião e 79.580 por abelhas (Oliveira et al, 2018). Contudo os resultados da presente pesquisa diferem desses valores encontrados, sendo observado no ano de 2019, o total de 287.132 casos de acidentes por animais peçonhentos. Sendo em sua maioria (59%) ocasionados por escorpiões, seguido de acidentes com aranhas (14%), serpentes (11%) e abelhas correspondendo a 8%. Dado ratificado por análise realizada pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, em que se demonstrou que os acidentes envolvendo escorpiões, serpentes e aranhas são os mais frequentes no Brasil, representando 12,6, 4,6 e 3,8 % dos casos, respectivamente. Outros animais peçonhentos ou venenosos, como abelhas, centopeias, lacraias, maribondos, vespas, peixes de água doce e lagartas, entre outros, correspondem a 5,8 % das intoxicações humanas.

Quanto ao tipo do acidente, trabalhos científicos realizados por Amorim et al e Lira et al retratam o escorpião como precursor das estatísticas de acometimento. Os acidentes ofídicos (CARMO et al., 2016), seguidos dos acidentes aracnídeos (MARQUES-DA-SILVA e FISCHER, 2005), contemplam grande representatividade estatística das notificações. Os dados do DATASUS para a presente pesquisa convergem com os dados encontrados na bibliografia científica (FIGURA 2).

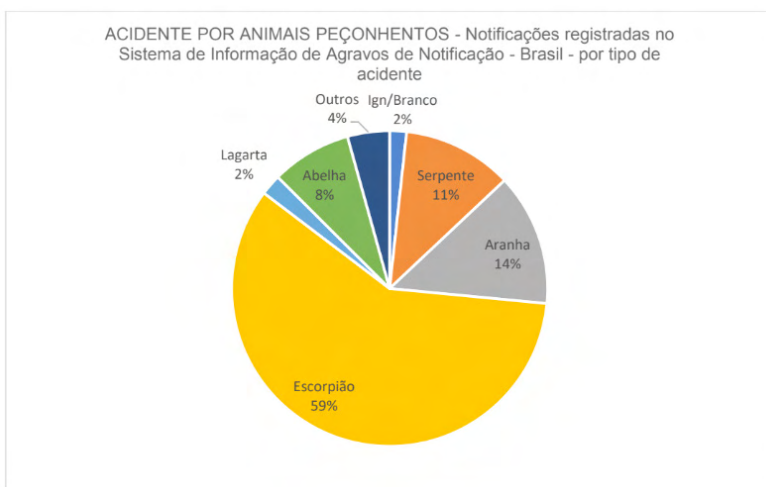


FIGURA 2

FONTE: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

No que se refere a faixa etária, obteve-se o resultado de que a maior parcela se encontra entre 20 e 39 anos (32,29%), seguida da faixa etária de 40-59 anos (27,19%). Fato que é corroborado pelo encontrado na literatura, onde ressalta-se que acontece uma maior casuística no grupo etário em que se concentra a força de trabalho e representa a população economicamente ativa. Apesar disso, os casos envolvendo crianças e em idosos devem ser analisadas com cautela, pois podem representar maior gravidade. (MESCHIAL

et al, 2013).

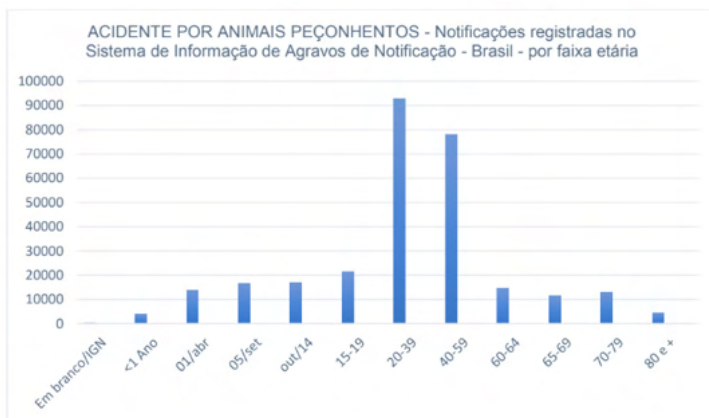


FIGURA 3

FONTE: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Bertolozzi et al (2015) relata em sua pesquisa que os extremos de idade (crianças e idosos) tendem a ter menor resistência ao veneno quando atingidos, conseqüentemente apresentam risco maior de evoluir a óbito quando sofrem acidentes por animais peçonhentos. Mesmo assim, na presente pesquisa, observa-se um maior número de óbitos na faixa etária de 40 a 59 anos, divergência provavelmente devido a discrepância evidente em relação ao número absoluto de casos para cada faixa etária (FIGURA 4).

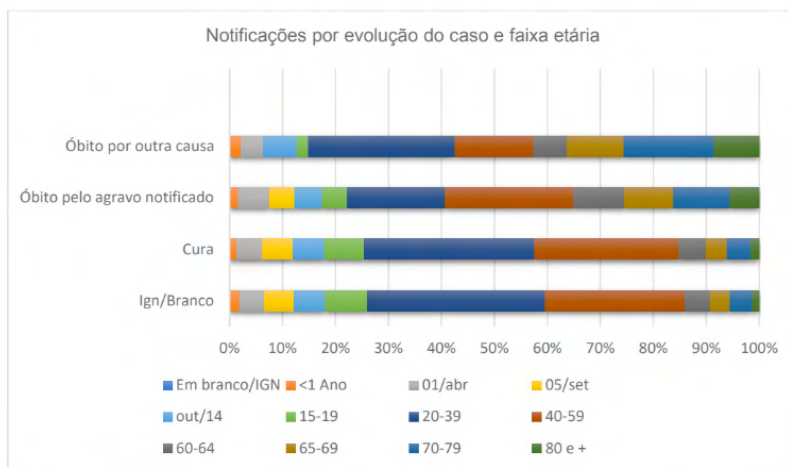


FIGURA 4

FONTE: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

No que se refere a evolução do caso, em estudo realizado por Silva et al (2015) sobre envenenamentos por serpentes, escorpiões e aranhas ocorridos no período de 2009 a 2013, o Brasil registrou uma média anual de 60.370,8 acidentes provocados por escorpiões, 28.812 casos de acidentes ofídicos e 25.786,4 acidentes envolvendo aranhas. A maioria dos óbitos foi causada por serpentes (média de 119 por ano), seguida por escorpiões (79,6) e aranhas (13,2). Dados similares ao encontrado na atual pesquisa, visto que a maior parte dos óbitos foi causada por acidentes com serpentes (152), seguido de escorpião (102), contudo, o terceiro maior causador de óbitos são acidentes causados por abelhas, com 67 óbitos (FIGURA 5). Por outro lado, o resultado é divergente do encontrado por Lima et al (2020), onde foi observado uma maior frequência de óbitos provocados por escorpião, seguidos dos causados por serpentes.



FIGURA 5

FONTE: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

4 | CONCLUSÃO

O conhecimento do panorama dos acidentes causados por animais peçonhentos é de suma importância visando fornecer subsídios para elaboração de medidas preventivas e assistenciais, podendo assim minimizar os graves impactos que esses acidentes causam à população.

Além disso, este estudo beneficia as entidades de gestão de saúde pública, servindo como alicerce para novas pesquisas sobre o tema pela comunidade científica. E, finalmente, serve como uma fonte de conhecimento para os profissionais de saúde, proporcionando um aprimoramento nas formas de condução das ações de saúde

melhorando, conseqüentemente, a qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, A. M. et al. **Acidentes por escorpião em uma área do Nordeste de Amaralina, Salvador, Bahia, Brasil.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Uberaba, v. 36, n. 1, p. 51-56, 2003.
- BARROS, R.M. et al. **Clinical and epidemiological aspects of scorpion stings in the northeast region of Brazil.** Ciênc Saúde Colet. v. 19, n. 4, p. 1275-82, 2014.
- BERTOLOZZI, M. R et al. **Vulnerabilidades aos acidentes ofídicos em São Paulo.** Revista de Saúde Pública. São Paulo, v. 49, Epub 82, p. 1-7, 2015.
- BOCHNER, R. et al. **Acidentes por animais peçonhentos: aspectos históricos epidemiológicos, ambientais e sócio-econômicos.** 2003. Tese de Doutorado.
- CARMO, E. A. et al. **Internações hospitalares por causas externas envolvendo contato com animais em um hospital geral do interior da Bahia, 2009-2011.** Epidemiologia & Serviços de Saúde. Brasília, v. 25, n. 1, p. 105-114, 2016
- DA SILVA, P. L. N. et al. **Perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos notificados no Estado de Minas Gerais durante o período de 2010-2015.** Revista Sustinere, v. 5, n. 2, p. 199-217, 2017.
- DE OLIVEIRA, A. T. A. L. et al. **Acidentes com animais peçonhentos no Brasil: revisão de literatura.** Revinter, v. 11, n. 3, 2018.
- LIMA, C.A. et al. **Vigilância em saúde: acidentes e óbitos provocados por animais peçonhentos na região sudeste – Brasil, 2005-2015.** Rev Fun Care Online. v. 12, p. 20-28, 2020.
- LIRA-DA-SILVA, R. M et al. **Envenenamento por Tityus stigmurus (Scorpiones; Buthidae) no Estado da Bahia, Brasil.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Uberaba, v. 33, n. 3, p. 239-245, 2000.
- Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos.** 2ª ed. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.
- MARQUES-DA-SILVA, E.; FISCHER, M. L. **Distribuição das espécies do gênero Loxosceles Heinecken & Lowe, 1835 (Araneae; Sicariidae) no Estado do Paraná.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Uberaba, v. 38, n. 4, p. 331-335, 2005.
- MESCHIAL, W. C. et al. **Internações hospitalares de vítimas de acidentes por animais peçonhentos.** Rev Rene, v. 14, n. 2, p. 311-319, 2013.
- OLIVEIRA, H. F. A. de et al. **Relatos de acidentes por animais peçonhentos e medicina popular em agricultores de Cuité, região do Curimatá, Paraíba, Brasil.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 16, p. 633-643, 2013.

Organização Mundial da Saúde – OMS. **Intox - Definições Gerais [Internet]**. Disponível em: http://www.who.int/ipcs/poisons/en/definitions_port.pdf

SANTANA, V. T. P.; SUCHARA, E. A. **Epidemiologia dos acidentes com animais peçonhentos registrados em Nova Xavantina – MT**. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção. Santa Cruz do Sul, v. 5, n. 3, p. 141- 146, 2015.

SILVA, A.M. et al. **Accidents with poisonous animals in Brazil by age and sex**. Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum. v. 25, n. 1, p. 54-62, 2015.

SINITOX. **Sistema Nacional de Informações Tóxico – Farmacológicas**. Fiocruz. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/sinitox/cgi/>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 7, 8, 9, 12, 13, 15, 23, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Angioplastia 24, 25, 26, 27

Animais peçonhentos 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

Aprendizagem baseada em problemas (PBL) 58, 62, 67

Assistência ao paciente 1, 2

Assistência integral à saúde 80

Aterosclerose 19, 20, 21, 22

Autocuidado 80, 81, 82, 83, 85, 86, 89, 90

Autoimune 127

B

Bariátrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

C

Câncer de mama 138, 143

Cardiovascular 19, 28, 127, 128

Carrera de medicina 185, 187, 188, 190

Coinfecção 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170

Colelitíase 105, 106, 107, 109, 110, 111

Cuidados paliativos 1, 2

D

DATASUS 14, 113, 114, 115, 116, 144, 145, 146, 147, 148

Desempenho acadêmico 72

Desenvolvimento da linguagem 33, 34, 35, 36, 37, 40

Distúrbios neurológicos 131

E

Educação médica 5, 58, 61, 69, 70

Endoscopia digestiva alta 47, 48, 49

Ensino 17, 34, 37, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 68, 70, 72, 91, 95, 156, 163, 176, 183, 197, 198, 201

Epidemiologia 102, 114, 151, 152, 153

Estenose Coronária 24

Estilos de aprendizagem 72

Estomas cirúrgicos 80

Estomia 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 90

Estudantes 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195

Exercício físico 171, 172, 173, 174, 176

F

Fatores de risco 19, 21, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 107, 141, 182

G

Gastroplastia 105, 106, 107, 108, 110, 111

Granulomatose 126, 127, 129

Gravidez na adolescência 17, 197, 199, 200

H

Hemorragia digestiva alta 47, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 57

Hipertensão 17, 19, 20, 21, 22, 23, 107, 109, 133, 134, 141

HIV 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 199

I

IAM 19, 20, 21

Icterícia 29, 30, 31

Idosos 19, 20, 23, 47, 52, 53, 55, 56, 57, 148, 149

Imunização 35, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 100, 101

Infecções sexualmente transmissíveis 197, 199, 200, 201

Intervenção coronária percutânea 24, 25, 26, 27

K

Kernicterus 29, 30, 31

L

Laboratório morfofuncional 58, 63

Leishmaniose 113, 114, 115, 117

M

Meningioma 43, 44, 45, 46

Movimento contra vacinação 91

Multidisciplinary team 202, 203

N

Necessidades nutricionais 171, 172, 173

Neonatal 29, 30, 31, 32

Neurocirurgia 44, 131, 135, 136

Neuroimagem 131

Nível superior 72

Notificação 8, 14, 113, 116, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 159, 160, 164, 165, 167, 168

O

Obesidade 19, 20, 21, 22, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 141

Óbito 8, 13, 19, 21, 52, 53, 54, 55, 144, 146, 149, 153, 155, 158, 160, 161, 166, 167

Oncology 45, 118, 137, 138, 141, 203

P

Poliangeíte 126, 127

Prevenção nas escolas 197, 198, 199, 200, 201

Q

Questionário de saúde do paciente 34

R

Radiologia 58, 62, 63, 70, 142

Radionecrose 137, 138, 139, 141, 142, 143

Radiotherapy 118, 120, 125, 138, 142, 202, 203

Reafirmação de valores 185

Reestenose Coronária 24

Retalho cutâneo 138

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 9, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 58, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 126, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 181, 182, 183, 197, 198, 199, 200, 201, 204

Saúde pública 1, 20, 23, 41, 84, 92, 104, 107, 114, 126, 144, 145, 146, 150, 151, 162, 167, 168, 169, 199, 200, 201, 204

Serviços de saúde 3, 4, 17, 35, 79, 80, 81, 83, 86, 151, 162, 163, 164, 169

Síndrome de Dandy-Walker 131, 132, 133, 135

Stent 24, 25, 26, 27, 28

Suplementos alimentares 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

T

Tomada de decisões 2

Tuberculose 153, 154, 155, 158, 159, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170

Tubérculo selar 43, 44, 45

U

Úlcera péptica 48, 49, 57

Ultrassom 131

V

Vacinas 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104

Valores 39, 50, 107, 108, 148, 162, 176, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196


Varizes esofágicas 48, 51

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 